

Relatório de Execução Orçamental

1º Trimestre

2026



IP Telecom

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	4
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	11
	3.1 Rendimentos Operacionais.....	13
	3.2 Gastos Operacionais.....	16
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	22
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	24
6	PLANO FINANCEIRO	31
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	32

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) no 1.º trimestre de 2026 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2026, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2026-2028 da IP TELECOM foi carregado no SISEE em 19/09/2025.

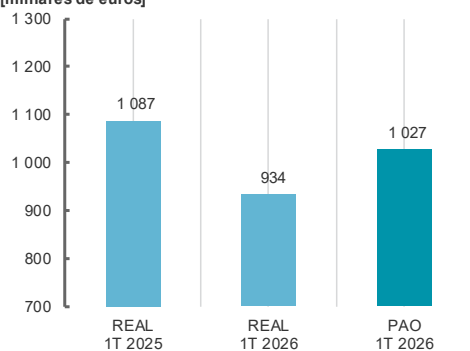
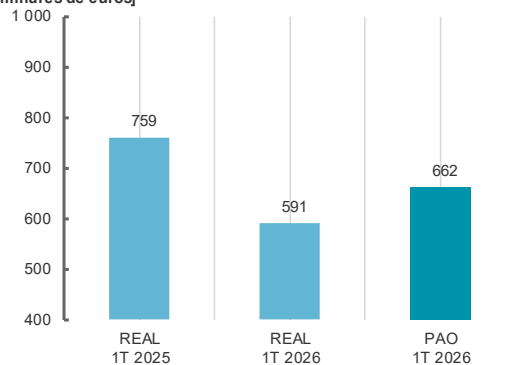
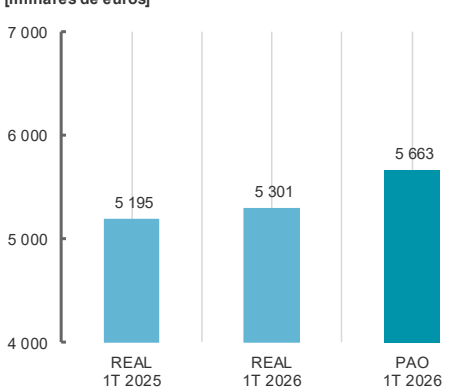
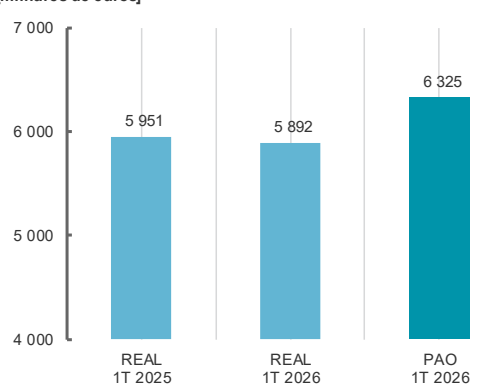
Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de referir que o Plano de Atividades e Orçamento 2026/2028 da IP Telecom foi objeto de análise pela ETF através do relatório de análise n.º 219/2025, e, circunscrito apenas ao ano de 2026, obteve a aprovação em 16 de dezembro de 2025 por Despacho conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas.

Dos resultados alcançados pela IPT no 1.º trimestre de 2026, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 5,89 milhões de euros** – diminuição de 1% face ao VN verificado no período homólogo (-60 mil euros), em resultado essencialmente da redução do negócio com *cloud* (- 342 mil euros), compensado parcialmente pelo crescimento da fibra ótica (+ 167 mil euros) e do CTR (+ 138 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 7% aquém do previsto (-433 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em *cloud* (-337 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-100 mil euros) e em *housing* (-72 mil euros), compensado parcialmente pela maior execução no CTR (+ 131 mil euros).
- **Gastos Operacionais: 5,30 milhões de euros** – aumento de 2% face ao verificado no período homólogo e menor execução face ao previsto em orçamento (-6%). Comparativamente ao período homólogo, o aumento dos gastos operacionais (+106 mil euros) deveu-se essencialmente ao acréscimo dos gastos com pessoal (+105 mil euros), em consequência do aumento do efetivo e dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais.

A menor execução dos gastos face à estimativa orçamental (-362 mil euros) deveu-se sobretudo aos gastos com fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (- 212 mil euros), à renda de subconcessão (-74 mil euros) e aos gastos com pessoal (-66 mil euros).

- **EBITDA: 934 mil euros** – ficou 14% aquém do registado no período homólogo (-154 mil euros) e 9% abaixo (-93 mil euros) do previsto em orçamento.
- **Resultado Operacional: 591 mil euros**, o que representa uma redução de 22% (-169 mil euros) face ao período homólogo. Comparativamente ao orçamento, o resultado operacional ficou 71 mil euros abaixo do previsto, representando um desvio de -11%.

EBITDA
[milhares de euros]

Resultado Operacional
[milhares de euros]

Gastos Operacionais
[milhares de euros]

Volume de Negócios
[milhares de euros]


2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”.

No 1.º trimestre de 2026 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 1T 2026	Real 1T 2026	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	7,17	7,37	0,20	3%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de Cumprimento dos SLAs (%)	99,00%	100% *	1,00%	1%
		Nível de disponibilidade (%)	99,990%	ND		
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	56,10%	55,53%	-0,57%	-1%
		Margem de contribuição residual (M€)	2,69	2,53	-0,16	-6%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Satisfação do Cliente - Inquérito anual aos clientes (%)	95%	Anual		
	Execução do Projeto ANEL CAM	Grau de Execução do Projeto ANEL CAM (%)	90%	N/A		

* Valores referentes a fevereiro de 2026

ND - Não disponível no trimestre

N/A - Não aplicável por ausência de métricas no trimestre

1. Receitas extra-grupo da IPT

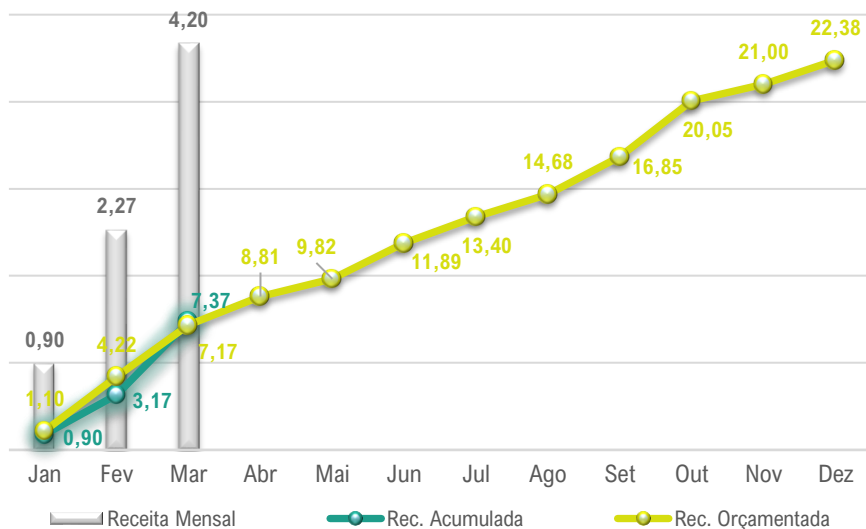
Total de receitas no 1.º trimestre de 2026: 7,37 milhões de euros - desvio de +3% (+199 mil euros) face ao previsto, em resultado de -626 mil euros no negócio de telecomunicações, +751 mil euros na área dos *datacenters* e +74 mil euros no negócio de CTR:

Milhões de euros

Área de Negócio	Receita		Δ homóloga		PAO mar/26	Δ PAO	
	mar/25	mar/26	%	Abs		%	Abs
Telecomunicações	1,45	1,06	-27%	-0,39	1,68	-37%	-0,63
CTR	2,80	4,35	55%	1,55	4,27	2%	0,07
<i>Datacenters</i>	0,65	1,97	204%	1,32	1,22	62%	0,75
TOTAL	4,89	7,37	51%	2,48	7,17	3%	0,20

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento de 2,48 milhões de euros, devido a +1,55 milhões de euros no negócio de CTR e +1,32 milhões de euros na área dos *datacenters*, compensando a redução de -390 mil euros no negócio das telecomunicações.

Execução Mensal e Acumulada



2. Nível de cumprimento dos SLAs

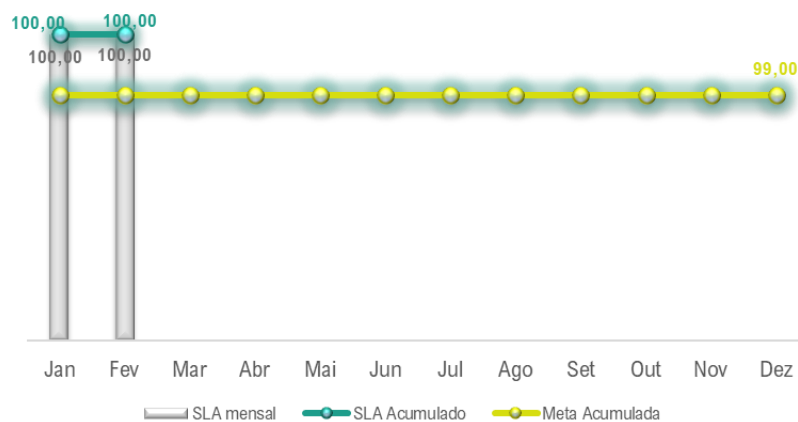
Nos dois primeiros meses de 2026, os SLAs por tipo de serviço apresentaram os seguintes valores mensais:

Serviço	Apuramento SLA	jan/26	fev/26
<i>IPT Cloud</i>	Resposta	100,00%	100,00%
Cabos FO	Reposição	100,00%	100,00%
Transmissão	Reposição	100,00%	100,00%
Dados	Reposição	100,00%	100,00%
Voz	Reposição	100,00%	100,00%
Média mensal		100,00%	100,00%

Em termos acumulados, nos dois primeiros meses de 2026, o n.º de incidentes por área de negócio foram os seguintes, apresentando um nível de cumprimento dos SLA de 100%:

Incidentes por Áreas de Negócio	Total Incidentes Abertos jan - fev	Incidentes que cumprem SLA jan - fev	Incidentes que não cumprem SLA jan - fev	% Cumprimento SLA
<i>IPT Cloud</i>	86	86	0	100,00%
Cabos FO	48	48	0	100,00%
Transmissão	10	10	0	100,00%
Dados	7	7	0	100,00%
Voz	32	32	0	100,00%
Total	183	183	0	100,00%

Execução Mensal e Acumulada



3. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo do 1.º trimestre de 2026: 56,10%

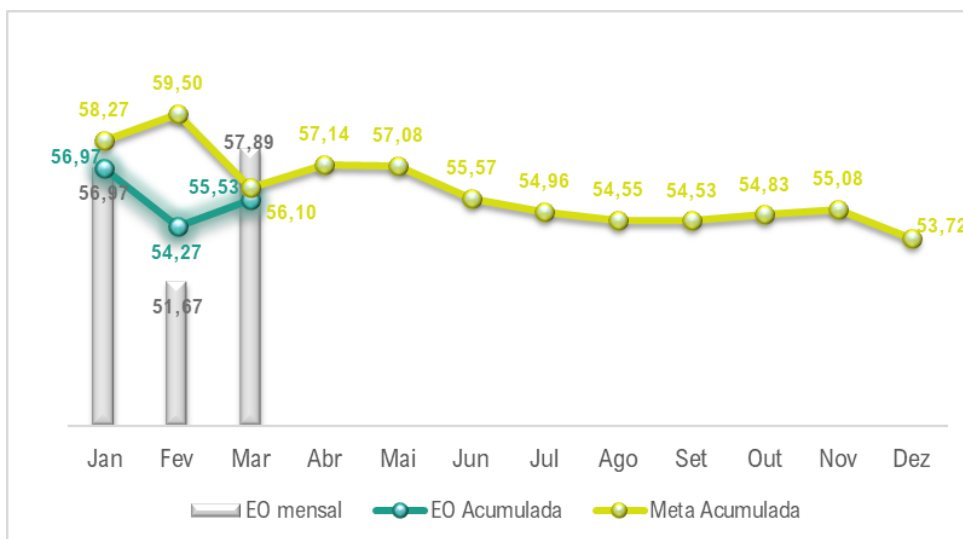
A **Eficiência Operacional** foi de **55,53%** no 1.º trimestre de 2026, o que corresponde a um desvio de 0,58 p.p. abaixo da meta estabelecida (56,10%), devido aos gastos operacionais apurados no âmbito da eficiência operacional terem ficado 8% abaixo do orçamentado, enquanto o Volume de Negócios registou um desvio -7% face ao previsto:

Tipologia	Execução mar/26	PAO mar/26	Desvio	
			Valor	%
1 - CMVMC	50 390	50 100	290	1%
2 - FSE	2 131 745	2 343 525	-211 780	-9%
3 - Gastos com Pessoal	1 089 301	1 155 050	-65 749	-6%
4 - Total Gastos (1+2+3)	3 271 435	3 548 674	-277 239	-8%
5 - Volume de Negócios	5 891 630	6 325 121	-433 491	-7%
Eficiência Operacional (4/5)	55,53	56,10	-0,58	-1%

Principais justificações perante as variações face ao orçamento:

- **FSE (-212 mil euros):** Devido essencialmente a -273 mil euros em subcontratos (-166 mil euros em tecnologias de informação e -68 mil euros em manutenção/reparação de fibra ótica) e +74 mil euros em trabalhos especializados;
- **Gastos com Pessoal (-66 mil euros):** Devido essencialmente a menos colaboradores (média de 87 efetivos no 1.º trimestre de 2026 face a 89 previstos em orçamento);
- **Volume de Negócios (-433 mil euros):** Devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em *cloud* (-337 mil euros), em NSOC e cibersegurança (-100 mil euros) e em *housing* (-72 mil euros), compensado parcialmente com uma execução superior ao previsto em CTR (+131 mil euros).

Execução Mensal e Acumulada



4. Margem de Contribuição Residual (MCR)

Objetivo do 1.º trimestre de 2026: 2,69 milhões de euros

A **MCR** ascendeu a 2,53 milhões de euros no 1.º trimestre de 2026, ficando 6% abaixo do valor estimado, devido à menor execução dos rendimentos (-433 mil euros) ter sido superior em termos absolutos à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-266 mil euros), face ao previsto em orçamento:

em euros

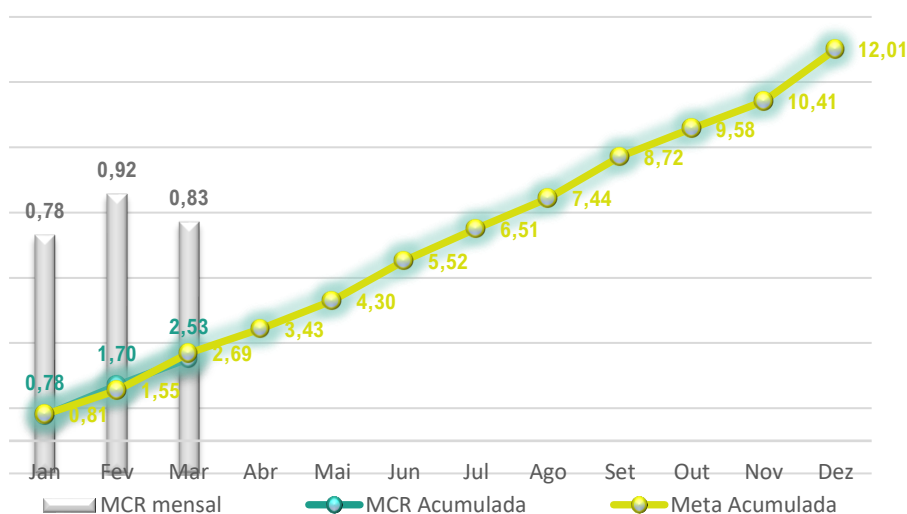
Tipologia	Execução mar/26	PAO mar/26	Desvio	
			Valor	%
Volume de Negócios	5 891 630	6 325 121	-433 491	-7%
Rendimentos	5 891 630	6 325 121	-433 491	-7%
CMVMC	50 390	50 100	290	1%
FSE - Subcontratos	851 007	1 124 059	-273 052	-24%
FSE	1 280 738	1 219 466	61 272	5%
Gastos de Pessoal	1 089 301	1 155 050	-65 749	-6%
Outros Gastos e Perdas	20 049	8 714	11 335	130%
Gastos	3 291 485	3 557 388	-265 904	-7%
Custo do Capital (3% do Capital Social)	75 000	75 000	0	0%
Margem Contribuição Residual	2 525 145	2 692 733	-167 587	-6%

- **Rendimentos:** Execução (5,89 milhões de euros) foi inferior em 433 mil euros ao estimado (6,33 milhões de euros), devido essencialmente a um volume de negócios

inferior ao previsto em *cloud* (-337 mil euros), em NSOC e cibersegurança (-100 mil euros) e em *housing* (-72 mil euros), compensado parcialmente com uma execução superior ao previsto em CTR (+131 mil euros);

- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (3,29 milhões de euros) inferior em 266 mil euros ao orçamentado (3,56 milhões de euros), devido essencialmente à menor execução em Subcontratos (-273 mil euros) e nos Gastos com Pessoal (-66 mil euros), compensando o aumento nos FSE, excluindo subcontratos (+61 mil euros) e em Outros Gastos e Perdas (+11 mil euros).

Execução Mensal e Acumulada



5. Execução do Projeto ANEL CAM

Fórmula de cálculo para apuramento do grau de execução do projeto Anel CAM:

$$[0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E] \times 100$$

Prazo (P): Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado;

Entregáveis (E): n.º de Entregáveis aprovados / n.º de Entregáveis a aprovar, no período.

Resultado: Não aplicável no 1.º trimestre por ausência de métricas

- Meta 1º Semestre: Submissão do Procedimento para contratualização das CLS (*Cable Landing Stations*);
- Meta 2º Semestre: Contratualização do contrato de subconcessão do Anel CAM.

Execução Trimestral e Acumulada



N.A.
1ºT 26



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

No 1.º trimestre de 2026, o Resultado Operacional atingiu 591 mil euros, refletindo um decréscimo de 22% (-169 mil euros) face ao período homólogo.

Comparativamente com o orçamento, o Resultado Operacional ficou 11% abaixo do previsto (-71 mil euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	5 951 172	5 891 630	6 325 121	-433 491	-7%
Outros rendimentos e ganhos	3 203	17		17	
Total Rendimentos Operacionais	5 954 375	5 891 647	6 325 121	-433 474	-7%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32 188	50 390	50 100	290	1%
FSE - Subcontratos	1 015 942	851 007	1 124 059	-273 052	-24%
FSE (excluindo subcontratos)	1 159 762	1 280 738	1 219 466	61 272	5%
Gastos com o pessoal	984 101	1 089 301	1 155 050	-65 749	-6%
Depreciações e amortizações	328 215	342 881	364 812	-21 931	-6%
Imparidades	-431	-30		-30	
Provisões					
Renda de Subconcessão	1 664 384	1 666 688	1 741 162	-74 474	-4%
Outros gastos e perdas	11 076	20 049	8 714	11 335	130%
Total Gastos Operacionais	5 195 237	5 301 024	5 663 362	-362 339	-6%
Resultado Operacional	759 138	590 623	661 759	-71 135	-11%
Perdas Financeiras	7 357	5 749	1 879	3 869	206%
Rendimentos Financeiros	445	390		390	
Resultado Antes de Impostos	752 225	585 265	659 880	-74 615	-11%
EBITDA	1 087 353	933 504	1 026 571	-93 067	-9%
CMVMC + FSE + Pessoal	3 191 993	3 271 435	3 548 674	-277 239	-8%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	53,64%	55,53%	56,10%	-0,58%	-1%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	1 852	4 483	6 782	-2 299	-34%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	21 540	28 625	-7 085	-25%
Frota Automóvel *	106 922	106 179	128 140	-21 961	-17%
Resultado Líquido	619 988	516 352	501 133	15 220	3%

* Total de gastos deduzindo os rendimentos

O Volume de Negócios (VN) ficou 7% aquém do estimado no PAO 2026/2028 (-433 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em *cloud* (-337 mil euros), em NSOC e cibersegurança (-100 mil euros) e em *housing* (-72 mil euros), compensado parcialmente com uma execução superior ao previsto em CTR (+131 mil euros). Comparativamente ao período homólogo, o VN registou uma redução de 1% (-60 mil euros),

em resultado essencialmente da redução do negócio com *cloud* (- 342 mil euros), compensado parcialmente pelo crescimento da fibra ótica (+ 167 mil euros) e do CTR (+ 138 mil euros).

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 2% (+106 mil euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Diminuição de 16% em subcontratos (-165 mil euros) devido essencialmente a -173 mil euros em tecnologias de informação, -46 mil euros em manutenção/ reparação de CTR e +49 mil euros em serviços de interligação;
- (ii) Aumento de 10% nos fornecimentos e serviços externos, excluindo subcontratos (+ 121 mil euros), devido essencialmente a +81 mil euros em conservação e reparação, +44 mil euros em trabalhos especializados e -27 mil euros em eletricidade.
- (iii) Aumento de 11% dos gastos com pessoal (+105 mil euros) devido aos aumentos salariais anuais e os resultantes das progressões, promoções e demais valorizações salariais estimadas, conforme previsto no sistema de carreiras anexo ao Acordo Coletivo de Trabalho e ao aumento do efetivo (média de 81 colaboradores no 1.º trimestre de 2025 vs 87 em igual período de 2026);

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 6% abaixo do previsto (-362 mil euros), em resultado essencialmente de -212 mil euros em FSE, incluindo subcontratos, -74 mil euros na renda de subconcessão e -66 mil euros em gastos com pessoal.

De salientar que cerca de 92% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (40%), Renda de Subconcessão (31%) e Gastos com Pessoal (21%)**.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios (VN) em 8 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, Cloud e SaaS)*;
- Dados;
- Transmissão;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- NSOC e Cibersegurança.

Em termos globais, o Volume de Negócios obtido no 1.º trimestre de 2026 registou uma diminuição de -60 mil euros face ao período homólogo, correspondendo a uma redução de -1%, devido fundamentalmente ao decréscimo do negócio de *cloud* (-342 mil euros), compensado parcialmente pelo crescimento da fibra ótica (+167 mil euros) e do CTR (+138 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 7% abaixo do previsto (-433 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em *cloud* (-337 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-100 mil euros) e em *housing* (-72 mil euros), compensando parcialmente pela maior execução no CTR (+131 mil euros).

unidade: euros

Volume de Negócios TOTAL	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
S02 Voz	63 465	69 865	69 032	833	1%
S03 Dados	282 627	244 828	259 390	-14 562	-6%
S04 Fibra Ótica	2 797 095	2 964 362	2 959 758	4 604	0,2%
S05 Transmissão	165 745	137 470	139 029	-1 560	-1%
S06 Aluguer de Espaços	105 688	100 377	119 186	-18 809	-16%
S14 Canal Técnico Rodoviário	1 129 525	1 267 621	1 136 286	131 335	12%
S15 <i>Housing</i>	183 677	210 487	282 835	-72 348	-26%
S16 IPT <i>Cloud</i>	1 045 156	703 180	1 040 159	-336 979	-32%
S17 SaaS	75 445	77 641	104 045	-26 404	-25%
S18 NSOC e Cibersegurança	102 750	115 800	215 402	-99 602	-46%
Total	5 951 172	5 891 630	6 325 121	-433 491	-7%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representaram cerca de 74% do total do volume de negócios no 1.º trimestre de 2026.

unidade: euros

Áreas de Negócios	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	4 032 308	4 332 360	4 215 230	117 131	3%
Datacenters	1 304 277	991 308	1 427 038	-435 730	-31%
Telecomunicações	511 837	452 162	467 451	-15 289	-3%
NSOC e Cibersegurança	102 750	115 800	215 402	-99 602	-46%
Total	5 951 172	5 891 630	6 325 121	-433 491	-7%

De referir que 70% do volume de negócios registado no 1.º trimestre de 2026 foi obtido fora do Grupo IP, tendo o restante 30% sido obtido dentro do Grupo IP.

Relativamente ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Mercado	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
S02 Voz	7 099	8 211	12 366	-4 155	-34%
S03 Dados	191 022	150 208	164 770	-14 562	-9%
S04 Fibra Ótica	1 627 281	1 794 548	1 784 944	9 604	1%
S05 Transmissão	165 745	137 470	139 029	-1 560	-1%
S06 Aluguer de Espaços	105 688	100 377	119 186	-18 809	-16%
S14 Canal Técnico Rodoviário	1 129 525	1 267 621	1 136 286	131 335	12%
S15 Housing	183 677	210 487	273 835	-63 348	-23%
S16 IPT Cloud	745 588	392 645	729 624	-336 979	-46%
S17 SaaS	74 542	76 738	103 142	-26 404	-26%
S18 NSOC e Cibersegurança			15 025	-15 025	-100%
Total	4 230 166	4 138 304	4 478 206	-339 902	-8%

O Volume de Negócios obtido junto do Mercado no 1.º trimestre de 2026 apresentou um decréscimo de -8% face ao previsto em orçamento (-340 mil euros), devido essencialmente à execução inferior ao previsto nos negócios de *cloud* (-337 mil euros) e de *housing* (-63 mil euros), compensado parcialmente por uma execução superior ao previsto em CTR (+131 mil euros).

Face ao período homólogo, verificou-se um decréscimo de -2% no Volume de Negócios obtido junto do Mercado (-92 mil euros), devido essencialmente à redução do negócio de *cloud* (-353 mil euros) e de dados (-41 mil euros), compensado parcialmente pelo crescimento da fibra ótica (+167 mil euros) e do CTR (+138 mil euros).

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	1 721 006	1 753 326	1 846 916	-93 589	-5%
Fibra Ótica	1 169 814	1 169 814	1 174 814	-5 000	-0,4%
<i>IPT Cloud</i>	299 567	310 535	310 535	0	0%
NSOC e Cibersegurança	102 750	115 800	200 377	-84 577	-42%
Dados	91 605	94 620	94 620	0	
Voz	56 366	61 654	56 666	4 988	9%
<i>Housing</i>			9 000	-9 000	-100%
SaaS	903	903	903	0	
Total Grupo IP	1 721 006	1 753 326	1 846 916	-93 589	-5%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º trimestre de 2026 apresentou uma execução 5% abaixo do previsto em orçamento (-94 mil euros), devido a (i) -85 mil euros relativamente ao protocolo/contrato a outorgar para a componente de cibersegurança não incluída no contrato TIC/SI e (ii) -9 mil euros no novo contrato a celebrar para a manutenção da sala do Pragal + DCIM do Pragal + alojamento SAP Rise.

Face ao período homólogo, o Volume de Negócios obtido no Grupo IP registou um aumento de 2% (+32 mil euros), devido exclusivamente ao aumento previsto para 2026 no contrato TIC/SI celebrado para o triénio 2024/2026.

3.2 Gastos Operacionais

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º trimestre de 2026, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu a 50 mil euros, traduzindo-se num ligeiro aumento (+1) face ao previsto em orçamento e num aumento de 57% face ao período homólogo (+18 mil euros).

unidade: euros

Materiais	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Materiais	32 188	50 390	50 100	290	1%

Os gastos com a subcontratação no 1.º trimestre de 2026 registou uma diminuição de 16% face ao período homólogo (-165 mil euros), tendo ficado 24% abaixo dos gastos previstos em orçamento (-273 mil euros).

unidade: euros

Subcontratos	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Comunicações	867	1 563	2 329	-767	-33%
Aluguer de Circuitos Interligação	330	330	330	0	
Serviços de Interligação		49 079		49 079	
Portabilidade - Quotização	1 877	1 151	2 317	-1 166	-50%
Conectividade Internet IP	17 090	14 959	17 605	-2 645	-15%
Aluguer de Circuitos Dados	35 606	40 391	40 692	-301	-1%
Infra-estruturas	68 848	82 092	125 197	-43 105	-34%
Aluguer de Circuitos Transmissão	3 700	828	3 700	-2 872	-78%
Manutenção/Reparação FO	230 937	204 860	272 537	-67 677	-25%
Co-location CH	8 567	9 785	9 764	20	0,2%
Aluguer Espaços	47 941	65 685	69 329	-3 644	-5%
Sist.Tecn.Informação	553 742	380 285	545 914	-165 628	-30%
Manutenção/Reparação CTR	46 437		34 346	-34 346	-100%
Total	1 015 942	851 007	1 124 059	-273 052	-24%

Em comparação com o período homólogo, a redução dos gastos com subcontratos (-165 mil euros) deveu-se essencialmente:

- à diminuição dos encargos com tecnologias de informação (-173 mil euros), devido essencialmente a -225 mil euros na gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente, + 30 mil euros no licenciamento Veeam Cloud e +11 mil euros nos serviços Microsoft SPLA;

- à diminuição dos encargos com manutenção/ reparação de CTR (-46 mil euros) devido à inexistência de registo da execução de trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR;
- contrabalançado pelo aumento dos encargos com serviços de interligação (+ 49 mil euros) em resultado da execução de empreitadas de interligações de fibra ótica para um cliente.

Face ao orçamento, a menor execução verificada (-24%, correspondendo a -273 mil euros) deveu-se essencialmente:

- à menor execução dos encargos com tecnologias de informação (-166 mil euros) em resultado essencialmente de -197 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente;
- à menor execução dos encargos com manutenção/ reparação de fibra ótica (-68 mil euros) em resultado essencialmente de -60 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações;
- à menor execução dos encargos com infraestruturas (-43 mil euros) devido -40 mil euros na aquisição de equipamento para um cliente e respetivos serviços, cujo gasto foi assumido na sua quase totalidade em 2025;
- compensando o aumento dos encargos com serviços de interligação (+49 mil euros) em resultado da execução de empreitadas de interligações de fibra ótica para um cliente, cujos gastos foram orçamentados ocorrerem no final do 3.º trimestre.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 1.º trimestre de 2026, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, foram 10% superiores aos registados no período homólogo (+121 mil euros), devido essencialmente ao aumento dos encargos com conservação e reparação (+81 mil euros) e com trabalhos especializados (+44 mil euros).

As maiores variações homólogas deveram-se a:

- **Conservação e Reparação** (+81 mil euros)

O aumento resulta de +35 mil euros na manutenção da rede DWDM (em 2025, o valor do 1.º trimestre apenas foi contabilizado em abril), +33 mil euros com o suporte do *software* de cadastro e gestão de ativos - nova plataforma de cadastro e +14 mil euros com o suporte dos equipamentos F5;

- **Trabalhos Especializados** (+ 44 mil euros)

O aumento dos trabalhos especializados face ao período homólogo resultou essencialmente de +60 mil euros com os protocolos com a IP (+37 mil euros nos serviços informáticos e +23 mil euros nos serviços partilhados);

- **Eletricidade** (-27 mil euros)

Devido essencialmente a -28 mil euros de encargos com a eletricidade no CPD de Viseu.

Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de +5% (+61 mil euros), conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	555 803	599 339	525 082	74 257	14%
Conservação e Reparação	168 305	249 742	239 546	10 197	4%
Eletricidade	144 849	117 842	127 181	-9 339	-7%
Rendas de Edifícios	92 153	101 831	91 497	10 335	11%
Combustíveis	39 938	43 672	52 943	-9 271	-18%
Portagens	12 762	13 373	18 429	-5 056	-27%
Licenças Software	73 728	80 696	78 855	1 841	2%
Deslocações e Estadas	46	2 896	4 369	-1 473	-34%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	10 448	15 458	12 502	2 956	24%
Higiene e Conforto	38 709	38 692	38 761	-69	-0,2%
Comunicações	2 026	2 269	2 738	-469	-17%
Outros FSE's	20 995	14 927	27 563	-12 636	-46%
Total	1 159 762	1 280 738	1 219 466	61 272	5%

As maiores variações face ao orçamento, que justificaram o desvio de +61 mil euros, verificaram-se em:

- **Trabalhos Especializados** (+74 mil euros)

Devido ao aumento de +63 mil euros dos protocolos com a IP (+37 mil euros nos serviços informáticos e +26 mil euros nos serviços partilhados em resultado dos acertos aos valores faturados em 2025 e ao acréscimo para 2026 acima do previsto em orçamento) e +31 mil euros nos contratos de *pay as you grow* de *storage* e *computing* e de *backup*;

3.2.3 Gastos com Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2026-2028, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 91 colaboradores em 2026, mais 2 colaboradores do que a previsão para final de 2025 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 87 colaboradores no 1.º trimestre de 2026, igual ao efetivo de final de 2025 e correspondendo a + 6 colaboradores face ao efetivo médio do período homólogo (81 colaboradores).

Os gastos com pessoal no 1.º trimestre de 2026 registaram um crescimento de 11% (+ 105 mil euros) face ao período homólogo, em consequência do aumento do efetivo e dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -6% (-66 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 87 colaboradores no 1.º trimestre de 2026 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos com Pessoal	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Remunerações base	644 441	707 865	746 639	-38 774	-5%
Remunerações adicionais	138 530	155 965	170 879	-14 914	-9%
Encargos sobre remunerações	176 422	195 301	204 568	-9 267	-5%
Rescisões					
Formação		1 620	2 704	-1 084	-40%
Outros Gastos com Pessoal	24 708	28 550	30 260	-1 710	-6%
Total	984 101	1 089 301	1 155 050	-65 749	-6%
N.º de colaboradores (efetivo médio)	81	87	89	-2	-2%
N.º de colaboradores (efetivo no final do período)	83	87	89	-2	-2%

3.2.4 Outros Gastos Operacionais

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de subconcessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do Volume de Negócios (VN) obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 65% do VN.

O ligeiro aumento da renda de subconcessão no 1.º trimestre de 2026 face ao período homólogo (+0,1%, correspondente a +2 mil euros) é resultante do crescimento de 12% do CTR (+138 mil euros) que permitiu compensar o decréscimo de 7% no VN obtido fora do Grupo IP dos restantes produtos (-230 mil euros), uma vez que a taxa de remuneração do CTR é superior à taxa dos outros produtos.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se igualmente um decréscimo da renda de subconcessão (-4%, correspondente a -74 mil euros) em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter registado uma menor execução face ao previsto (-8%, correspondendo a -340 mil euros).

Os outros gastos resultam genericamente de encargos com taxas, quotizações e despesas bancárias, sendo que os encargos registados no 1.º trimestre de 2026 foram superiores em 81% (+9 mil euros) aos registados no período homólogo e superiores em 130% (+11 mil euros) ao orçamento, devido à quota anual do Gaia-X (10 mil euros), cujo gasto em 2026 foi assumido no 1.º trimestre, tendo em 2025 sido assumido em agosto e tendo ficado em orçamento no mês de abril.

unidade: euros

Outros Gastos Operacionais	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Renda de Subconcessão	1 664 384	1 666 688	1 741 162	-74 474	-4%
Outros gastos e perdas	11 076	20 049	8 714	11 335	130%
Total	1 675 460	1 686 737	1 749 876	-63 139	-4%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2026 (3,89 milhões de euros) representa um acréscimo de 110% (+2,04 milhões de euros) face ao volume de investimento de 2025 (1,85 milhões de euros).

Os maiores investimentos previstos para 2026 são:

- 1,0 milhão de euros para a reformulação das *facilities* e ampliação do CPD de Lisboa, num investimento global de 2 milhões de euros, 50% ainda em 2025;
- 463 mil euros para as *facilities* do CPD do Porto:
 - Projeto de ampliação do CPD do Porto e salas de encravamento - 310 mil euros (25% em 2025 e 75% em 2026);
 - Reformulação hidráulica do CPD do Porto – 150 mil euros (100 mil euros em 2025 e 50 mil euros em 2026);
 - Instalação de *chiller* suplementar - 135 mil euros em 2026;
 - Contentorização – 45 mil euros em 2026;
- 517 mil euros para a instalação de cabos de fibra ótica:
 - L. Beira Baixa: Entroncamento - Mouriscas A – 523 mil euros (131 mil euros em 2025 e 392 mil euros em 2026);
 - L. Sul – Ermidas Sado - Tunes – 250 mil euros (50% em 2025 e 50% em 2026);
- 282 mil euros para a aquisição de geradores/ reforço de sistemas de alimentação nas salas técnicas de telecomunicações (STT);
- 255 mil euros para o projeto Atlantic CAM – Assistência Técnica e
- 225 mil euros para a conclusão da construção de novas STT para suporte ao negócio de fibra ótica.

Execução no 1.º trimestre de 2026

unidade: euros

Investimento	REAL 1T 2025	REAL 1T 2026	PAO 1T 2026	Desvio Orç.	%
Total Investimento	233 253	1 047 576	1 339 426	-291 851	-22%
Taxa Execução		78%			

O montante realizado no 1.º trimestre de 2026 (1,05 milhões de euros) ficou aquém do planeado em 292 mil euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em 78%. O investimento realizado foi o seguinte:

Ordem	Designação	em euros	
		mar/26	
		Executado	PAO
1000000029	Equipamentos de teste e medida	910	5 000
1000000066	Inst. de cabos ópticos via ORAC e Outros	9 926	12 500
1000000235	Aquisição de Storage		60 000
1000000238	HW e SW de segurança		60 000
1000000305	Rede Transmissão/Dados	40 400	60 180
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	45 450	3 750
1000000344	sistema Monitorização dados/logs/serviço	33 025	0
1000000359	CPD Lisboa - Reformulação Facilities	551 451	750 000
1000000363	Aquisição de Ativos de Rede	113 747	0
1000000205	CPD Viseu_Facilities		50 000
1000000370	CPD Porto_Facilities		77 738
1000000375	Sala Técnica de Campanhã	5 893	0
1000000378	Novas Salas Técnicas	133 619	224 759
1000000386	Projeto NEXUS-Investimento	34 793	0
1000000393	Construção CTR - Memorando MEO/Fastfiber	2 407	0
1000000398	Geradores/ Sistemas Alimentação para STT	14 412	0
1000000400	SIRESP - Equipamentos Rádio	56 167	0
1000000401	CPD de Coima	5 376	0
	Outros		35 500
Total Investimento		1 047 576	1 339 426

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Na elaboração do PAO 2026/2028 da IP Telecom e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções para elaboração dos planos de atividade e orçamento para 2026/2028, incluindo o plano de investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS.

A proposta de PAO anual e plurianual contemplou medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

- i) **Eficiência Operacional** – garantir para o triénio 2026-2028 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional) seja igual ou inferior ao verificado no ano anterior;
- ii) **Otimização de gastos** – Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista. O acréscimo dos Gastos Operacionais apenas pode ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas e sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa;
- iii) **FSE (incluindo Frota Automóvel)** – A decisão de contratar a aquisição de serviços cujo objeto sejam estudos, pareceres, projetos e serviços de consultoria ou outros trabalhos especializados de natureza intelectual, incluindo a renovação de eventuais contratos em vigor, apenas pode ser tomada em situações excecionais devidamente fundamentadas e desde que demonstrada a impossibilidade de satisfação das necessidades através de recursos próprios ou de empresas que se encontrem em relação de grupo.

As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa. O aumento da frota, operacional ou de veículos não operacionais, bem como a sua renovação, implica a apresentação de uma análise custo/benefício. A fundamentação da necessidade, bem como os respetivos gastos, deve ser pormenorizada e expressamente identificada na proposta de PAO.

- iv) **Recursos Humanos** – Os Gastos com Pessoal devem ser desagregados e fundamentados, permitindo uma análise autónoma, designadamente: i) dos gastos relativos aos órgãos sociais; ii) dos impactos decorrentes do cumprimento de

disposições legais e de contratações autorizadas em 2025; iii) de orientações expressas do acionista Estado em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade; iv) das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, que concorrem para o apuramento do acréscimo da massa salarial definido ou que venha a ser definido no acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos; v) do efeito do absentismo; e vi) de indemnizações por rescisão contratual, excluindo rescisões por mútuo acordo.

O recrutamento que implique aumento da despesa de pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado.

A monitorização relativa ao 1.º trimestre de 2026 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	1T 2026		1T 2025	1T 2026/ PAO 1T 2026		1T 2026/ 1T 2025	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	50 390	50 100	32 188	290	1%	18 202	57%
(2) FSE	2 131 745	2 343 525	2 175 704	-211 780	-9%	-43 960	-2%
(3) Gastos com o pessoal	1 089 301	1 155 050	984 101	-65 749	-6%	105 200	11%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	3 271 435	3 548 674	3 191 993	-277 239	-8%	79 442	2%
(6) Volume de Negócios (VN)	5 891 630	6 325 121	5 951 172	-433 491	-7%	-59 542	-1%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	-	0	-
(8) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	5 891 630	6 325 121	5 951 172	-433 491	-7%	-59 542	-1%
(10) Peso Gastos / VN = (5) / (9)	55,53%	56,10%	53,64%	-0,58%	-1%	1,89%	4%
i. Gastos com deslocações e alojamento	2 896	4 369	46	-1 473	-34%	2 850	6195%
ii. Gastos com ajudas de custo	1 587	2 414	1 806	-826	-34%	-219	-12%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	106 179	128 140	106 922	-21 961	-17%	-743	-1%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	21 540	28 625	0	-7 085	-25%	21 540	-
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	132 202	163 548	108 774	-31 346	-19%	23 428	22%

a) Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos. Aos gastos totais foram deduzidos os rendimentos.

A. Eficiência Operacional

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 1.º trimestre de 2026 (55,53%) apresentou uma deterioração face ao período homólogo (53,64%), em resultado da redução do volume de negócios (diminuição de 1%, o que corresponde a -60 mil euros) e do aumento dos gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional (crescimento de 2%, o que corresponde a +79 mil euros). De referir que o aumento dos gastos operacionais está centrado fundamentalmente no crescimento dos gastos com pessoal (+105 mil euros) em consequência do aumento do efetivo e dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais.

Face ao orçamento, o valor do rácio encontra-se abaixo do previsto, uma vez que os gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional ficaram 8% abaixo do previsto (-277 mil euros), tendo o volume de negócios ficado 7% abaixo do esperado (-433 mil euros), pelo que este princípio financeiro de referência foi cumprido.

B. Gastos Operacionais

No que respeita ao conjunto dos encargos com CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal, de referir que os gastos no 1.º trimestre de 2026 foram superiores aos registados no período homólogo (+79 mil euros) e inferiores aos previstos em orçamento (-277 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	1T 2026		1T 2025	1T 2026/ PAO 1T 2026		1T 2026/ 1T 2025	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	50 390	50 100	32 188	290	1%	18 202	57%
(2) FSE	2 131 745	2 343 525	2 175 704	-211 780	-9%	-43 960	-2%
(3) Gastos com o pessoal	1 089 301	1 155 050	984 101	-65 749	-6%	105 200	11%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	3 271 435	3 548 674	3 191 993	-277 239	-8%	79 442	2%

O aumento dos gastos operacionais face ao período homólogo resulta fundamentalmente do crescimento dos gastos com pessoal (+105 mil euros) em consequência do aumento do efetivo e dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais.

A menor execução dos gastos operacionais face ao previsto em orçamento (-277 mil euros) resulta (i) dos encargos com FSE (-212 mil euros), devido essencialmente a -273 mil euros em subcontratos (-166 mil euros em tecnologias de informação e -68 mil euros em manutenção/reparação de fibra ótica) e +74 mil euros em trabalhos especializados, e (ii) dos gastos com pessoal (-66 mil euros), devido essencialmente a menos colaboradores (média de 87 efetivos no 1.º trimestre de 2026 face a 89 previstos em orçamento).

C. FSE (incluindo Frota Automóvel)

No que respeita à aquisição de serviços cujo objeto sejam **estudos, pareceres, projetos e serviços de consultoria** ou outros trabalhos especializados de natureza intelectual, de referir que, aquando da aprovação do PAO 2026/2028, a IPT obteve autorização para a contratação em 2026 até ao limite de 88 mil euros.

No 1.º trimestre de 2026, os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria ascenderam a 22 mil euros, abaixo do previsto em orçamento.

unidade: euros

Gastos	1T 2026		1T 2025	1T 2026/ PAO 1T 2026		1T 2026/ 1T 2025	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	21 540	28 625	0	-7 085	-25%	21 540	-

No quadro seguinte consta a evolução dos encargos com a **frota automóvel**, onde se destaca, face ao período homólogo (-1%, correspondendo a -743 euros), a redução de todas as tipologias de despesa, com exceção para os encargos com combustível e portagens.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se uma execução inferior ao previsto com a frota automóvel (-17%, correspondendo a -22 mil euros), em resultado de menores encargos em todas as tipologias de despesa, com exceção para os encargos com juros, conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Frota Automóvel	1T 2026		1T 2025	1T 2026/ PAO 1T 2026		1T 2026/ 1T 2025	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Rendas/Alugueres de viaturas	24			24		24	
Depreciações	36 670	45 337	39 200	-8 666	-19%	-2 530	-6%
Combustível	43 672	52 943	39 938	-9 271	-18%	3 734	9%
Portagens	13 373	18 429	12 762	-5 056	-27%	611	5%
Manutenção	283	2 403	1 854	-2 120	-88%	-1 571	-85%
Seguros	4 436	4 918	5 100	-482	-10%	-664	-13%
Outros Gastos	1 971	2 231	3 176	-260	-12%	-1 205	-38%
Juros <i>Leasing</i>	5 749	1 879	7 357	3 869	206%	-1 608	-22%
Subtotal Gastos (1)	106 179	128 140	109 388	-21 961	-17%	-3 209	-3%
Reneg. Planos Viaturas							
Outros Rendimentos			2 466		-	-2 466	-100%
Subtotal Rendimentos (2)			2 466		-	-2 466	-100%
Total (1) - (2)	106 179	128 140	106 922	-21 961	-17%	-743	-1%
N.º de viaturas	39	39	37		0%	2	5%

De referir ainda que, no âmbito da aprovação do PAO 2025/2027, a IPT obteve autorização para a aquisição de mais duas viaturas operacionais em regime AOV, fixando o total da sua frota automóvel em 39 viaturas.

D. Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2026-2029, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando a contratação de 2 trabalhadores no 2.º trimestre de 2026, limitando a 91 o número total de trabalhadores em 2026.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 87 colaboradores no 1.º trimestre de 2026, igual ao efetivo de final de 2025 e correspondendo a + 6 colaboradores face ao efetivo médio do período homólogo (81 colaboradores).

Os gastos com pessoal no 1.º trimestre de 2026 registaram um crescimento de 11% (+ 105 mil euros) face ao período homólogo, em consequência do aumento do efetivo e dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -6% (-66 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 87 colaboradores no 1.º trimestre de 2026 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	1T 2026		1T 2025	1T 2026/ PAO 1T 2026		1T 2026/ 1T 2025	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com o pessoal sem indemnizações	1 089 301	1 155 050	984 101	-65 749	-6%	105 200	11%
N.º colaboradores (efetivo médio)	87	89	81	-2	-2%	6	7%
N.º colaboradores (efetivo no final do período)	87	89	83	-2	-2%	4	5%

E. ENDIVIDAMENTO – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom no 1.º trimestre de 2026 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	unidade: euros			
	1T 2026		1T 2026/ PAO 1T 2026	
	Execução	Previsão	Valor	%
1. Cash Flow Operacional (a-b)	3 980 942	2 182 105	1 798 837	82%
Recebimentos Operacionais (a)	8 125 282	9 577 115	-1 451 833	-15%
Grupo IP	753 522	2 404 583	-1 651 061	-69%
Mercado	7 371 760	7 172 532	199 228	3%
Outros	0	0	0	-
Pagamentos Operacionais (b)	4 144 340	7 395 010	-3 250 670	-44%
Fornecedores	2 359 710	3 676 376	-1 316 666	-36%
Grupo IP	306 944	370 466	-63 522	-17%
Pessoal	853 943	965 400	-111 457	-12%
Outros (IVA e outros pagamentos)	623 743	2 382 769	-1 759 025	-74%
2. Cash Flow de Investimento (c-d)	-1 395 193	-1 950 667	555 475	28%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	-
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	-
Pagamentos Investimento (d)	1 395 193	1 950 667	-555 475	-28%
Investimento	1 395 193	1 950 667	-555 475	-28%
Dividendos	0	0	0	0%
3. Cash Flow Financeiro (e-f)	-35 203	-40 602	5 399	13%
Recebimentos Investimento (e)	293	0	293	-
Recebimentos de Juros e Similares	293	0	293	-
Pagamentos Investimento (f)	35 496	40 602	-5 107	-13%
Locação financeira AOV (IFRS 16)	35 496	40 602	-5 107	-13%
Cash Flow Total (1+2+3)	2 550 547	190 835	2 359 711	1237%

O *cash flow* total do 1.º trimestre de 2026 ascendeu a 2,55 milhões de euros, representando um desvio de +2,36 milhões de euros face ao previsto em orçamento, devido a +1,80 milhões de euros no *cash flow* operacional e a +555 mil euros no *cash flow* de investimento.

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	Execução 1T 2026	Execução 1T 2025	PAO 1T 2026
Não correntes			
Ativos fixos tangíveis	15 264 107	14 230 153	17 601 665
Ativos intangíveis	229 712	19 934	22 821
Diferimentos e outros	249 658	218 909	335 272
	15 743 477	14 468 995	17 959 758
Correntes			
Inventários	355 135	306 788	322 154
Clientes	8 292 727	16 047 455	14 275 511
Estado e outros entes públicos	27 708	26 061	-
Outras contas a receber	1 094 730	1 229 245	1 968 092
Acréscimos e diferimentos	2 773 334	2 612 168	749 445
Caixa e equivalentes de caixa	7 387 942	2 989 967	4 990 935
	19 931 577	23 211 684	22 306 137
Total do Activo	35 675 054	37 680 679	40 265 895
Capital Próprio e Passivo	Execução 1T 2026	Execução 1T 2025	PAO 1T 2026
Capital Próprio			
Capital	10 000 000	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000	2 000 000
Resultados Acumulados	7 081 781	6 995 203	7 981 374
	19 081 781	18 995 203	19 981 374
Resultado líquido	516 352	619 988	501 133
Total do Capital Próprio	19 598 133	19 615 191	20 482 506
Passivo			
Não correntes			
Provisões	15 719	15 719	15 719
Outras contas a pagar			258 244
Diferimentos			2 375 218
	15 719	15 719	2 649 181
Correntes			
Fornecedores	2 973 104	4 496 628	2 419 793
Estado e outros entes públicos	786 156	228 660	323 604
Financiamentos	-	-	-
Acionistas	903 659	859 063	961 915
Outras contas a pagar	64 937	169 970	2 903 202
Acréscimo e diferimentos	11 333 347	12 295 449	10 525 693
	16 061 202	18 049 769	17 134 207
Total do Passivo	16 076 921	18 065 488	19 783 389
Total do Capital Próprio e do Passivo	35 675 054	37 680 679	40 265 895

unidade: euros

Rubricas	Execução 1T 2026	Execução 1T 2025	PAO 1T 2026	Δ Homóloga	
				Valor	%
Vendas e prestações de serviços	5 891 630	5 951 172	6 325 121	-59 542	-1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(50 390)	(32 188)	(50 100)	-18 202	57%
Fornecimentos e serviços externos	(2 131 745)	(2 175 704)	(2 343 525)	43 960	-2%
Gastos com pessoal	(1 089 301)	(984 101)	(1 155 050)	-105 200	11%
Imparidades (perdas/ reversões)	30	431	-	-401	-93%
Provisões (aumentos/ reduções)	-	-	-	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	17	3 203	-	-3 186	-99%
Outros gastos e perdas	(1 686 737)	(1 675 460)	(1 749 876)	-11 278	1%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	933 504	1 087 353	1 026 571	-153 849	-14%
Gastos com depreciações e de amortizações	(342 881)	(328 215)	(364 812)	-14 665	4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	590 623	759 138	661 759	-168 514	-22%
Gastos/ Rendimentos financeiros	(5 359)	(6 912)	(1 879)	1 554	-22%
Resultado antes de impostos	585 265	752 225	659 880	-166 961	-22%
Imposto do exercício	(68 913)	(132 238)	(158 747)	63 325	-48%
Resultado líquido do exercício	516 352	619 988	501 133	-103 635	-17%

Lisboa, 21 de maio de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal Carlos Alberto João Fernandes



IP Telecom, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA

+(351) 211 026 000

info@iptelecom.pt

iptelecom.pt

Capital Social - 10 000 000,00 €

NIF - 505 065 630

